



Apresenta

As duas Clínicas de Jacques Lacan **CURSO 1**

Distinguem-se, no percurso de Jacques Lacan, duas clínicas, com fundamentos, formalizações, manejos e orientações diferentes, que estabelecem, entre si, relações complexas. A primeira clínica, dos primeiros vinte anos de seu ensino, corresponde a seu 'retorno a Freud' e às estruturas freudianas. Pode ser caracterizada como uma clínica estrutural edípica, uma clínica do sujeito, das modalidades do desejo, do Outro, enfim, uma clínica sob a primazia do simbólico e do inconsciente estruturado como uma linguagem, na qual as estruturas clínicas – neurose, psicose e perversão – aí se ordenam em torno ao pai. A segunda clínica, elaborada nos últimos dez anos de ensino de Lacan, responde às mudanças sofridas pelo Homem, na globalização, que exigem uma nova clínica psicanalítica além do Édipo, uma vez que os elementos verticais orientadores da estrutura edípica foram abalados. Pode ser caracterizada como uma clínica borromeana, do *parlêtre* (loquente), do gozo, do além do Édipo, do 'Outro que não existe', do sintoma indecifrado, sempre tomando como paradigma a experiência e o encontro com o Real. O IPLA discutirá em dois cursos sucessivos a primeira e a segunda clínica, suas diferenças radicais e suas inter-influências, com o seguinte programa, para o primeiro curso:

A Primeira Clínica de Jacques Lacan

19 de setembro

9h00 – 10h30 – Te escuto teu sentido - Jorge Forbes

Lacan encontra Freud. O analista além do "sinto que você...". A lógica do Significante. O saber das palavras. A importância da regra (lógica) fundamental. Quem determina o sentido dos sintomas? A estrutura edípica e os quatro discursos. Gabriela e Roberto, histeria e obsessão.

10h30 – 11h00 – Intervalo para o café

11h00 – 12h00 – Do sentido à estrutura – Leny Mrech

O ponto de partida: Lacan, a etologia e a construção do imaginário. O estágio do espelho e os complexos familiares. A noção de estrutura. Lacan e os lingüistas: Saussure e Roman Jakobson. Lacan com Lévi-Strauss: ordem simbólica e os sistemas elementares de parentesco. Função e campo da palavra. O maior axioma da primeira clínica: o inconsciente estruturado como uma linguagem. Do sintoma decifrável ao sintoma como uma modalidade de gozo.

12h00 – 13h00 – Uma clínica Edípica – Claudia Riolfi

O mito de Édipo. Do Édipo freudiano ao Édipo lacaniano. A condição do gozo e o assassinato do pai. O pai como operador estrutural. Complexo de Édipo e complexo de castração. Os tempos do Édipo. Ser ou ter o falo. A castração como função simbólica. A incidência do significante e a castração. O pai como efeito da linguagem. O psicanalista: pai ou mãe, ou outro? A psicopatologia na clínica edípica. O que uma histórica quer?

13h00 – 15h00 – almoço

15h00 – 16h00 - Uma clínica do sujeito e do desejo – Ariel Bogochvol

Cogitações sobre o cogito. Descartes e Freud. A subversão do sujeito. O sujeito do inconsciente. Tropeços e o que manca. As formações do inconsciente. O desejo inconsciente. O desejo do Outro. O grafo do desejo. Modalidades do desejo. O sintoma como mensagem e como satisfação. A interpretação. Você quer o que deseja?

16h00 – 16h30 - Intervalo para o café

16h30 – 18h00 – Começar, realizar e encerrar uma análise - Jorge Forbes

A direção do tratamento e os princípios do seu poder, na primeira clínica de Lacan. Como se entra em uma análise? Quem conduz o tratamento? Quais as formas de saída? Os diagnósticos estruturais. Os manejos clínicos, como a interpretação e o tempo. O impasse da primeira clínica.

Coordenação Geral: Jorge Forbes
Coordenação do Curso: Ariel Bogochvol

Realização: Instituto da Psicanálise Lacaniana - IPLA
Local: Rua Augusta 2366 casa 2 São Paulo
Informações e Inscrições: na sede do IPLA
Telefones: 11 3061 0947 e 3081 6346
Inscrição: R\$ 150,00
Alunos do IPLA e estudantes: meia entrada

O curso 2, sobre a Segunda Clínica, será realizado no dia 24 de outubro de 2009.